

ENTREVISTA EM DIRETO NA RADIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO
Dia 9 De Janeiro 2014 às 14h30
Paula Mascarenhas entrevistada por Lara Antunes

Entrevistadora: Quais são os objetivos das conferências e o que pretende?

Entrevistada: O I ciclo de conferências ecosófica emerge no seguimento de dois eventos, os Simpósios Internacionais de Ecosofia e Ecologia e as conversas ecosófica, ambos criados por dois professores da Universidade do Minho, sociólogos e investigadores de dois centros de investigação, CECS/UM e CICS/UM em parceria com o Observalicia- Observatório que desenvolve estudos na perspetiva ecossistémica nas áreas da Alimentação, da Teconologia, Ecosofia e Ecologia.

A rutura com a sabedoria ancestral, onde a espiritualidade desempenhava um papel fundamental no equilíbrio e respeito pela Natureza e o aparecimento do mecanicismo cartesiano, deu origem a uma tecnociência arrogante, onde Homem separa-se da Natureza e pretende dominá-la de forma utilitária. Estes factos contribuíram para o aparecimento de todas as dicotomias da racionalidade moderna, precursora das crises social e ecológica da atualidade.

A **Ecosofia** é um paradigma que defende a **dimensão ecossistémica das inter-relações e interações dinâmicas e recíprocas entre o meio ambiente e o homem, com a sua mente e com os outros humanos. Trata-se de um campo de conhecimento que integra as Ciências e a Arte.**

Com o lançamento deste ciclo de conferências ecosófica, dedicado ao tema Ecologia e Espiritualidade uma co-organização do CICS-UM, Missionários da Consolata, Sociedade de Ética Ambiental e do Observalicia, pretendemos debater um novo diálogo entre o saber hegemónico, a ética e a espiritualidade, capaz de olhar para os fenómenos como um todo e colocar o ser humano novamente em harmonia com a vida e os sistemas ecológicos naturais.

Entrevistadora: Quais os Temas que irão ser abordados?

Entrevistada: Os temas abordados são a Ecologia e espiritualidade com Marcelo de Barros

Marcelo de Barros Souza, o nosso convidado principal, é monge beneditino e presbítero, teólogo e biblista. É atualmente secretário latino-americano da Associação Ecumênica dos Teólogos do Terceiro Mundo (ASETT) e um dos três teólogos que compõem a Comissão Teológica da ASETT. Desenvolve uma pesquisa sobre a relação entre Teologia da Libertação e Teologia do Pluralismo Religioso. Colabora com várias revistas brasileiras e de outros países, na América Latina e na Europa. Semanalmente, publica um artigo sobre “espiritualidade ecumênica e desafios da vida”, editado em vários jornais brasileiros, sendo também articulista mensal das revistas italianas. Publicou 45 livros de Exegese Bíblica, Teologia Ecumênica, Liturgia e Espiritualidade, além de colaborar com várias obras coletivas. No campo da Teologia da Libertação, iniciou a Teologia da Terra, publicando três livros sobre esta matéria, o mais conhecido em conjunto com José Luis Caravias, livro da coleção Teologia e Libertação.

Marcelo de Barros à conversa com Jacinto Rodrigues e José Pinheiro Neves, moderada por Paula de Vilhena Mascarenhas.

Jacinto Rodrigues é Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto e foi titular da cadeira de **Ecologia Urbana**. No âmbito da ecologia, arquitetura, urbanismo e ciências sociais, publicou vários livros e inúmeros artigos em revistas e jornais, nacionais e internacionais.

José Pinheiro Neves, professor do Departamento de Sociologia da Universidade do Minho, investigador do CECS/UM e vice-presidente do Observalicia, publicou artigos e livros na área da tecnologia e sociedade. Desenvolve investigação na Ecosofia na era digital e as novas espiritualidades.

Paula de Vilhena Mascarenhas, professora do Departamento de Sociologia da Universidade do Minho, investigadora do CICS/UM e presidente do Observalicia, tem investigação no âmbito da Socio-Ecologia numa perspetiva ecosófica e publicou vários artigos na área da Sociologia da Alimentação e do Ambiente, desenvolvendo projetos de educação ecológica e biodiversidade.

Os TEMAS

Debater a Ecologia e a espiritualidade convida-nos em primeiro lugar, à mudança da nossa relação com o meio ambiente e com a tecnologia num “ato conectivo” como defende Massimo Di Felice (2002) que reúne os circuitos informativos as tecnologias de informação interativa, os indivíduos, ao território e aos elementos ambientais não humanos. A ética e a espiritualidade ecológica são os motores de mudança de comportamentos, desencadeando um novo olhar, novos sentidos e práticas ecológicas sustentáveis para com a vida e os sistemas ecológicos. A Ecologia cuida da vida e da Natureza. A Ecologia mental precisa da ecologia social. A ecologia espiritual vai para além da ecologia da mente, numa visão ecológica do universo. É o emergir de uma nova consciência e de uma nova cultura – do SER Ecológico.

Entrevistadora: A quem se destina?

Entrevistada: A todos. Alunos, jovens, docentes, investigadores nas áreas das Ciências Humanas e Naturais, políticos e população em geral.

Entrevistadora: Quem pode participar e como pode fazê-lo?

A entrada é livre e gratuita. As inscrições podem ser feitas através do secretariado, enviando um email para cics@ics.uminho.pt ou por telefone (+351) 253 601 752.

Inscrições on line:

https://docs.google.com/forms/d/13jpVY3OVGoJX8HSh_HWk_tezBFILpUre934EJE8dm-c/viewform

Local:

O I Ciclo de conferências decorre na **sala de Atos do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho (ICS/UM)**.

Organização conjunta dos Missionários da Consolata, do SEA - Sociedade de Ética Ambiental, do CICS/UM - Centro de Investigação em Ciências Sociais da Universidade do Minho (CICS/UM) e do OBSERVALICIA.

Entrevistadora: A doutora Paula Mascarenhas faz parte da organização?

Entrevistada: Sim. A Comissão organizadora é constituída pelo Padre Ramón Cazallas (Consolata), Doutor Jorge Moreia (SEA), Professor Doutor José Pinheiro Neves (CECS-UM), Professora Doutora M. Paula Vilhena Mascarenhas (CICS-UM) e Doutor Pedro Costa (CECS-UM).